

OUTUBRO DE 2012

Menor taxa de desemprego para o mês de outubro

Em outubro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego captou diminuição da Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal. Passou de 11,9%, em setembro, para 11,4%, em outubro. Esta é a menor taxa de desemprego para o mês, desde o início da série histórica, iniciada em 1992. O aumento de postos de trabalho (+7 mil) e a estabilidade da População Economicamente Ativa resultaram em redução do contingente de desempregados (-7 mil). Em setembro, o rendimento médio real aumentou para os Ocupados (3,5%), Assalariados (1,6%) e Autônomos (1,3%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Outubro/11, Setembro/12 e Outubro/12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out./11	Set./12	Out./12	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11
População em Idade Ativa	2.252	2.311	2.317	6	65	0,3	2,9
População Economicamente Ativa	1.413	1.451	1.451	0	38	0,0	2,7
Ocupados	1.241	1.278	1.285	7	44	0,5	3,5
Desempregados	172	173	166	-7	-6	-4,0	-3,5
Em Desemprego Aberto	129	139	132	-7	3	-5,0	2,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	26	22	21	-1	-5	-4,5	-19,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	17	13	13	0	-4	0,0	-23,5
Inativos com 10 anos e mais	840	860	866	6	26	0,7	3,1
Taxa de Desemprego Total (em %)	12,2	11,9	11,4	-	-	-4,2	-6,6
Desemprego Aberto	9,1	9,5	9,1	-	-	-4,2	0,0
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	1,8	1,5	1,4	-	-	-6,7	-22,2
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,2	0,9	0,9	-	-	0,0	-25,0

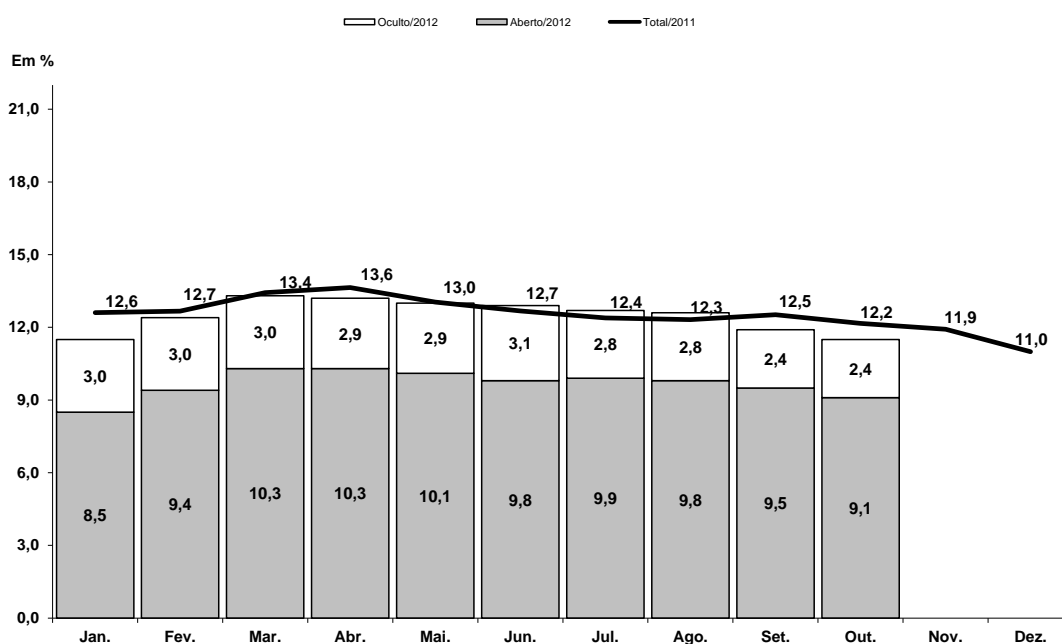
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal reduziu, ao passar de 11,9%, em setembro, para 11,4%, em outubro (Tabela 1). Esta é a menor taxa de desemprego para o mês, desde o início da série histórica, iniciada em 1992. Segundo as suas componentes, observou-se variação negativa na Taxa de Desemprego Aberto (de 9,5% passou para 9,1%) e estabilidade na Taxa de Desemprego Oculto (em 2,4%) (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal no mês de outubro foi de 166 mil pessoas. Este resultado decorreu da geração de postos de trabalho (7 mil) e da estabilidade da População Economicamente Ativa (Tabela 1). A Taxa de Participação apresentou relativa estabilidade, ao passar de 62,8% para 62,6%, no período analisado (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2011 – 2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. No mês em análise, com pequena variação positiva do nível ocupacional (0,5%, ou 7 mil novos postos), o contingente de ocupados foi estimado em 1.285 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao crescimento do número de ocupados na Construção (8,0% ou 7 mil), Indústria de Transformação (4,3% ou 2 mil) e no Comércio e Reparação de Veículos (2,1% ou 5 mil). Houve redução no setor de Serviços (-0,6% ou menos 5 mil). O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social apresentou aumento (4,6% ou 9 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Outubro/11, Setembro/12 e Outubro/12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out./11	Set./12	Out./12	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11
Total (1)	1.241	1.278	1.285	7	44	0,5	3,5
Indústria de Transformação (2)	47	47	49	2	2	4,3	4,3
Construção (3)	85	87	94	7	9	8,0	10,6
Comércio e Reparação de Veículos (4)	234	240	245	5	11	2,1	4,7
Serviços (5)	857	884	879	-5	22	-0,6	2,6
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	192	196	205	9	13	4,6	6,8

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal apresentou relativa estabilidade (0,2%), resultado do desempenho positivo no Setor Público (1,1%) e relativa estabilidade no Setor Privado (-0,3%) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve aumento do assalariamento Sem Carteira Assinada (1,9%) e redução Com Carteira Assinada (-0,7%). Verificaram-se, ainda, aumento entre os Empregados Domésticos (3,7%), no agregado Demais Posições (2,0%) e estabilidade entre os Autônomos (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Outubro/11, Setembro/12 e Outubro/12

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out./11	Set./12	Out./12	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11
Total de Ocupados	1.241	1.278	1.285	7	44	0,5	3,5
Total de Assalariados (1)	899	949	951	2	52	0,2	5,8
Setor Privado	617	668	666	-2	49	-0,3	7,9
Com Carteira Assinada	520	565	561	-4	41	-0,7	7,9
Sem Carteira Assinada	97	103	105	2	8	1,9	8,2
Autônomos	159	149	149	0	-10	0,0	-6,3
Empregados Domésticos	92	81	84	3	-8	3,7	-8,7
Demais Posições (2)	91	99	101	2	10	2,0	11,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. O Rendimento Médio Real dos Ocupados foi estimado, em setembro, em R\$ 2.238, o que representa aumento de 3,5% em relação a agosto. O Rendimento Médio Real dos Assalariados, de R\$ 2.315, aumentou 1,6% no mesmo período. Entre os assalariados observou-se aumento nos rendimentos médios do Setor Privado (2,7%) e redução no Setor Público (-1,2%). O rendimento médio dos assalariados do setor privado Com e Sem Carteira Assinada aumentou (1,9% e 8,4%, respectivamente). E o rendimento médio dos Autônomos apresentou crescimento (1,3%) (Tabela 4).

6. Entre agosto e setembro, a Massa de Rendimentos aumentou para os ocupados (4,3%) e assalariados (2,6%). Em ambos os casos o resultado deveu-se ao crescimento do rendimento médio e, em menor medida, da ocupação (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Setembro/11, Agosto/12 e Setembro/12

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Setembro de 2012)			Variações (%)	
	Set./11	Ago./12	Set./12	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11
Total de Ocupados	2.206	2.162	2.238	3,5	1,5
Total de Assalariados (2)	2.386	2.279	2.315	1,6	-3,0
Setor Privado (3)	1.293	1.268	1.302	2,7	0,7
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.125	1.147	1.143	-0,3	1,6
Serviços (6)	1.320	1.284	1.289	0,4	-2,3
Carteira de Trabalho Assinada	1.299	1.279	1.303	1,9	0,3
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.259	1.199	1.300	8,4	3,3
Setor Público (7)	5.146	5.290	5.229	-1,2	1,6
Trabalhadores Autônomos	1.427	1.332	1.349	1,3	-5,5

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

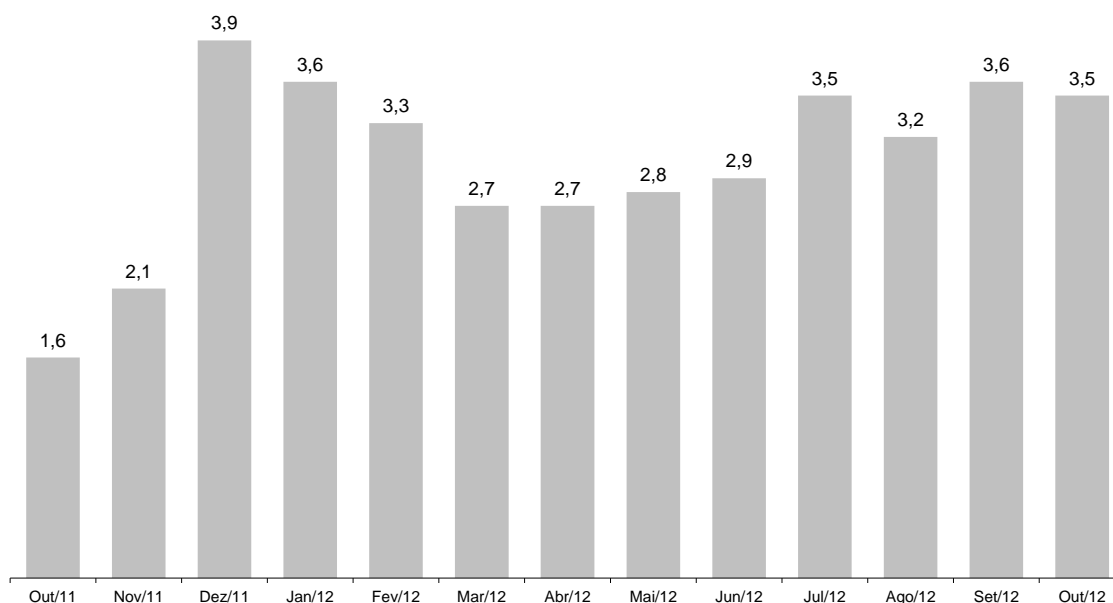
7. Entre outubro de 2011 e outubro de 2012, observou-se diminuição da Taxa de Desemprego Total (de 12,2% para 11,4%) (Tabela 1). Este comportamento deveu-se à retração da Taxa de Desemprego Oculto (de 3,1% para 2,4%), uma vez que a Taxa de Desemprego Aberto manteve-se estável (em 9,1%) (Tabela 2 - B, anexo).

8. Nesse período foram gerados 44 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (38 mil), o que fez diminuir o contingente de desempregados em 6 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho reduziu de 42 semanas, em outubro de 2011, para 40 semanas em outubro de 2012.

9. Nos últimos doze meses o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 3,5%. Todos os setores de atividade analisados apresentaram acréscimo: na Construção, 10,6%; no Comércio e Reparação de Veículos, 4,7%; na Indústria de Transformação, 4,3%; e nos Serviços, 2,6%. O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social apresentou aumento de 6,8% (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Outubro de 2011 a Outubro de 2012

Em %



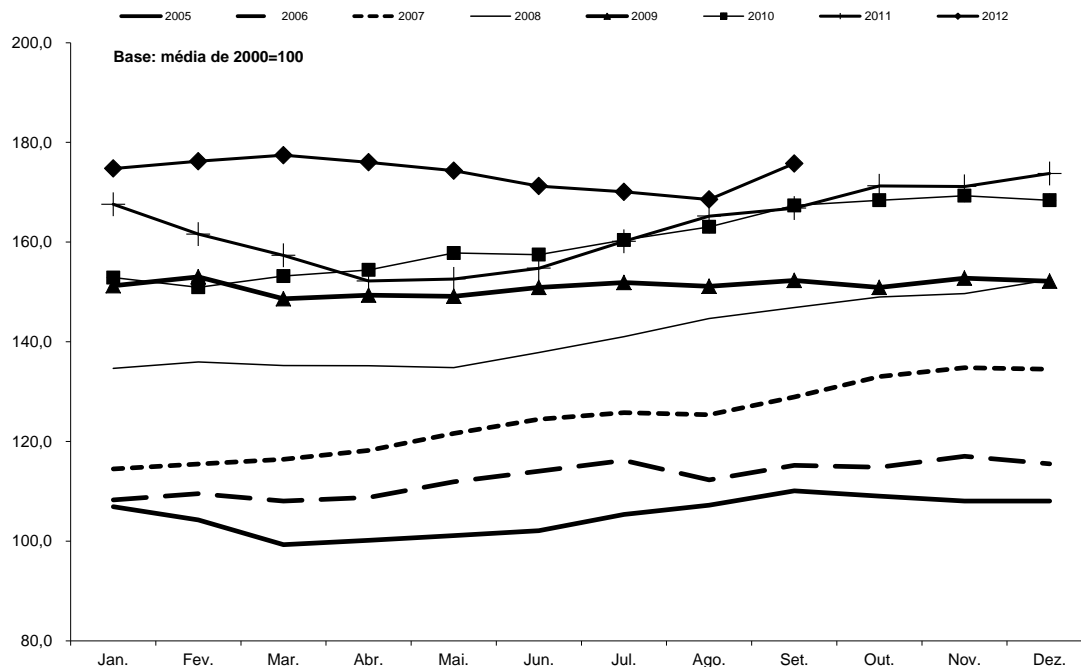
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O Total de Assalariados aumentou 5,8%, no período analisado. O assalariamento nos Setores Privado e Público aumentou 7,9% e 1,1%, respectivamente (Tabela 6 - B, anexo). No setor privado, houve aumento no contingente de assalariados Com Carteira Assinada (7,9%) e Sem Carteira Assinada (8,2%). Houve redução entre os Empregados Domésticos (-8,7%) e Autônomos (-6,3%). No agregado Demais Posições, verificou-se aumento (11,0%) (Tabela 3).

11. Entre setembro de 2011 e 2012, o Rendimento Médio Real dos Ocupados aumentou 1,5% e o dos Assalariados, diminuiu 3,0% (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos ocupados aumentou 5,4% e a dos assalariados, 3,1%. Para os Ocupados, o aumento foi resultado tanto do crescimento do nível de ocupação quanto o rendimento médio real. Para os Assalariados, o aumento da Massa Salarial esteve associado ao crescimento do nível de ocupação, uma vez que o salário médio real decaiu (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2005-2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT